XII SEMANA CIENTÍFICA UNILASALLE – SEFIC 2016
Canoas, RS – 17 a 21 de outubro de 2016

PAINEL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O TRABALHO PARA OS DEFICIENTES VISUAIS: DIFICULDADES, PERSPECTIVAS E DESAFIOS

Kelly Souza Oliveira. Denise Macedo Ziliotto (orientador)
Centro Universitário La Salle

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: O presente artigo visa identificar e compreender as dificuldades que os deficientes visuais enfrentam para ingressar ou retornar no mercado de trabalho, pois os profissionais cegos apresentam índices importantes de exclusão no contexto laboral. Para realizar a investigação, de característica qualitativa e descritiva, foram entrevistados 11 profissionais cegos ou com baixa visão, 5 mulheres e 6 homens, com idades entre 25 e 59 anos, e escolaridade entre ensino fundamental e ensino superior em curso. As entrevistas foram transcritas e analisadas a partir das seguintes categorias: o trabalho para os deficientes visuais, condições para a inserção/ inclusão no mercado de trabalho, escolarização e qualificação, diferenças para deficiência adquirida ou nata. Os resultados indicam que a maioria dos entrevistados têm medo de perder o benefício da previdência social e que não retornam às atividades profissionais que realizavam ou não conseguem se inserir no mercado de trabalho após seu afastamento. Identificou-se também a baixa qualificação, por não possuírem ensino superior ou cursos de formação, o que também pode diminuir suas possibilidades para ocuparem posições mais qualificadas no mercado de trabalho. A deficiência adquirida é considerada mais difícil pelos participantes, em função da adaptação necessária em inúmeros aspectos da vida, muitas vezes de forma repentina e sem apoio ou as condições desejadas para superar tais limitações. Os entrevistados identificam que as organizações ainda concebem o trabalhador cego como um profissional com restrita potencialidade, o que restringe as oportunidades e gera discriminação.

Palavras-Chave: Deficiência Visual, Mercado de Trabalho, Trabalho